

2021

RELATÓRIO TÉCNICO

103

Fortalecimento da Assessoria de Assuntos Internacionais de saúde do Ministério da Saúde (AISA) e da parceria com outros países e atores internacionais na temática de saúde, em consonância com as estratégias nacionais de saúde e as prioridades da política externa brasileira.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	103		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da Assessoria de Assuntos Internacionais de saúde do Ministério da Saúde (AISA) e da parceria com outros países e atores internacionais na temática de saúde, em consonância com as estratégias nacionais de saúde e as prioridades da política externa brasileira.		
Objeto do TC:	Fortalecimento da Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde do Ministério da Saúde (AISA) e da parceria com outros países e atores internacionais na temática de saúde, em consonância com as estratégias nacionais de saúde e as prioridades da política externa brasileira.		
Número do processo:	25000.085378-2018-33	Número do SIAFI:	
Data de início	05/09/2018	Data de término:	05/09/2023
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$6.500.025,00
TA:	2	recurso	R\$13.400.820,00
Valor Total no TC:			R\$ 19.900.845,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Assessoria Internacional de Saúde (AISA/MS)		
Responsável:	Cristina Alexandre		
Endereço:	Ministério da Saúde (Esplanada dos Ministérios bloco G, sala 431)		
Telefone:	(61) 33152813	E-mail:	cristina.alexandre@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Gabinete (GAB)		
Responsável:	Sandro Terabe		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 3251 9462	E-mail:	terabesan@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 103 foi elaborado para dar continuidade às ações conjuntas desenvolvidas pela Assessoria de Assuntos Internacionais do Ministério da Saúde - AISA e OPAS/OMS, visando contribuir com a formulação da política externa na área da saúde e a implementar projetos e ações nos âmbitos nacional e internacional.

Este TC apoia novos compromissos e o desenvolvimento de ações no âmbito dos mecanismos de integração, da cooperação técnica, científica, tecnológica ou humanitária para alcançar interesses fundamentais da saúde pública e da política externa brasileira.

As ações executadas nesse período contemplaram um contexto amplo de atuação para avançar no alcance dos resultados esperados. As reuniões, encontros e eventos na área da saúde constituem parte importante da agenda de trabalho da AISA por serem consideradas fundamentais para o estreitamento das relações e para o fortalecimento das parcerias nos projetos de cooperação e se destacam por servirem como espaços estratégicos para a promoção da cooperação internacional, na formulação de demandas e a institucionalização de reuniões que se destacam pela importância e natureza dos temas abordados.

Os eventos e reuniões descritos no presente documento tiveram suas ações fundamentadas em atividades específicas e em projetos coordenados pela AISA em parceria com as Secretarias e suas respectivas áreas técnicas integrantes do Ministério da Saúde, seguindo as políticas e estratégias de cooperação internacional como um dos eixos estratégicos para a saúde global e que de alguma forma contribuíram para o alcance dos resultados esperados.

Mesmo diante de um quadro de continuidade da pandemia da COVID-19, aumenta a relevância do andamento dos projetos de cooperação acompanhados pela Assessoria Internacional, juntamente aos órgãos e instituições de acordo com as prioridades do governo brasileiro. O processo contínuo de monitoramento/revisão das entregas de cada projeto se torna fundamental para adaptá-los à realidade da pandemia. O diálogo contínuo também é uma forte ação junto aos atores externos beneficiários da cooperação brasileira em saúde, de modo que todos possam compreender os desafios decorrentes dessa pandemia e a revisão dos projetos institucionais, com a finalidade de chegar aos resultados esperados também surgem como ações importantes do planejamento e estão sempre nas ações da AISA.

3. 1º SEMESTRE DE 2021

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RESULTADO 1: Capacidade técnica de atuação do Brasil nos foros multilaterais qualificada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Número de ações (planos, projetos e outros) realizadas no âmbito de foros multilaterais de saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Realizar pelo menos três ações anuais no âmbito de foros multilaterais de saúde e produzir pelo menos três relatórios técnicos sobre os referidos temas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Termo de Cooperação apoiou na qualificação técnica e no fortalecimento da atuação do Ministério da Saúde nas organizações e nos mecanismos internacionais e multilaterais das quais o Brasil participou, como nas negociações no âmbito da saúde em fóruns e reuniões do Brasil, Rússia, China, Índia e África do Sul (BRICS); da Organização Mundial da Saúde (OMS); da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS); do Grupo dos 20 (G20); da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), entre outros.

As principais ações desenvolvidas foram:

- Participação na reunião sobre a Reforma da Organização Mundial de Saúde (OMS) para emergências, realizada no dia 13 de janeiro de 2021, em formato virtual. O evento focou duas questões-chave relacionadas com protocolos e orientações internacionais: 1. Abordagens domésticas à orientação da OMS durante a pandemia de COVID 2. Opiniões sobre como melhorar a orientação para futuras pandemias e crises sanitárias.
- 33ª reunião do PBAC (Comitê de Programa, Orçamento e Administração do Conselho Executivo da OMS), realizada no período de 13 a 15 de janeiro de 2021, cujo objetivo aprovou a proposta preliminar de orçamento para o biênio 2022-2023;
- Participação na 148ª reunião do Conselho Executivo da OMS, realizado no período de 18 a 26 de janeiro de 2021, que debateu o tema do financiamento sustentável do orçamento da organização. Houve amplo apoio, sobretudo de países europeus, a que os recursos para a OMS sejam mais previsíveis e "flexíveis". O Brasil reiterou a perspectiva de que a situação fiscal dos estados membros, no contexto pós-pandemia, restringiria a capacidade de aumento das contribuições obrigatórias. Destacou, ainda, a necessidade de debater a dependência da OMS de doações condicionadas a prioridades de doadores e, nesse sentido, a importância de maior controle dos Estados Membros sobre os rumos do orçamento.
- Realização da primeira reunião do Grupo de Trabalho de Saúde da Presidência italiana do G20, realizada nos dias 26 e 27 de janeiro de 2021, virtualmente no Palazzo Chigi, em Roma. A reunião contou com a presença de delegados de todos os parceiros do G20, bem como representantes dos países anfitriões, das Nações Unidas, além de outros atores internacionais.
- Realização do Seminário global para lançar o relatório do encontro global sobre doenças não transmissíveis e saúde mental, realizado no dia 27 de janeiro de 2021, em formato virtual. O seminário reuniu participantes da OMS, Estados-Membros e atores não estatais, que participaram da Reunião Global em Omã, para cumprir os seguintes objetivos: a) Lançar formalmente o Relatório da Reunião Global e destacar as principais recomendações emergentes das sessões plenárias e workshops de treinamento; b) Fornecer uma plataforma para atualizações globais e regionais da OMS, agências da ONU, sociedade civil e setor privado sobre os principais desenvolvimentos no tratamento das DNTs; c) Delinear o caminho a ser seguido.
- Lançamento do "roadmap" para doenças negligenciadas, realizado no dia 28 de janeiro de 2021, em formato virtual. A Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou formalmente o seu novo roteiro para as Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) para o período 2021-2030. A construção do roteiro foi possível a partir de uma ampla consulta global, com base na decisão EB146(9) da Diretoria Executiva em sua 146ª sessão em fevereiro de 2020. Como resultado, o documento final foi endossado pela 73ª Assembleia Mundial de Saúde em novembro de 2020 por meio de sua decisão WHA73(33). As metas e marcos globais para prevenção, controle, eliminação ou erradicação de 20 doenças e grupos de doenças, bem como metas transversais alinhadas às estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) integram o documento "Ending the neglect to attain the Sustainable Development Goals: a road map for neglected tropical diseases 2021–2030" ("Acabar com a negligência para alcançar os ODS: um roteiro para DTN 2021-2030"). Com a proposta de abordagem centrada nas pessoas e de adoção de ações concretas, inovadoras e focadas em plataformas integradas, tais metas são ambiciosas e incluem até 2030. As DTN são doenças transmissíveis que incidem e prevalecem em países tropicais e subtropicais e que afetam mais de um bilhão de pessoas, afetam particularmente populações negligenciadas que vivem em situação de pobreza e de vulnerabilidade, ao lado de uma crítica restrição ao acesso à saúde (diagnóstico e tratamento) de qualidade, assim como a serviços, infraestruturas e instalações operacionais de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.
- Participação nas Reuniões da Missão de Apuração Virtual da OCDE - Estudo da OCDE sobre o sistema de saúde brasileiro, realizadas no período de 15 a 25 de fevereiro de 2021, em formato virtual. Por mais de 20 anos, a OCDE tem trabalhado em estreita colaboração com países da América Latina e do Caribe para facilitar o diálogo sobre políticas e a disseminação de boas práticas em áreas como investimento, educação, inclusão, concorrência, boa governança, anticorrupção e política fiscal. O Brasil manifestou formalmente o interesse em tornar-se membro pleno da OCDE em 2017. A acessão à Organização - que tem como missão promover políticas melhores para vidas melhores, com foco na melhoria do bem-estar econômico e social da população nas mais diversas áreas e a troca de experiências entre países membros e parceiros - é parte de uma estratégia mais ampla de Estado voltada a consolidar um caminho de retomada sustentável e inclusiva de desenvolvimento socioeconômico. O governo brasileiro tem promovido importantes avanços adicionais em apoio à agenda de reformas e à eficiência das políticas públicas no país, de forma alinhada às melhores práticas internacionais. Em 18 de julho de 2019, foi promulgado o Decreto nº 9.920, disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9920.htm, que instituiu o Conselho para a Preparação e o Acompanhamento do Processo de Acessão da República Federativa do Brasil à OCDE, abreviado como Conselho Brasil-OCDE. O Conselho Brasil-OCDE é formado pela Secretaria Geral e Secretaria de Governo da Presidência da República e pelos Ministérios das Relações Exteriores e da Economia, sob coordenação da Casa Civil.

Para fins de comprovação da meta estipulada no Termo de Cooperação, foi elaborado um Relatório Técnico descritivo sobre o Evento Índia-Brasil: fortalecendo parcerias no setor farmacêutico.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Devido ao quadro da pandemia, reuniões e negociações foram remarçadas e/ou canceladas, ou realizadas no formato virtual com objetivo de dar andamento as agendas previstas. Com a implantação da sala de videoconferência na AISA facilitou e agilizou convocações e realizações das reuniões virtuais, impactando na agilidade e nos encaminhamentos necessários para a correta execução das ações previstas no termo de cooperação e consequentemente para execução das políticas brasileiras.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O avanço para o alcance do RE é crescente, considerando que a participação do Brasil nos fóruns multilaterais vem aumentando e trazendo importantes aportes para o contexto de atuação internacional do país. A OPAS/OMS vem atuando em parceria com a AISA no campo multilateral, onde o Brasil participa ativamente.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RESULTADO 2 Capacidade de coordenação e implementação das ofertas e demandas de cooperação internacional fortalecida no âmbito das prioridades nacionais e dos compromissos assumidos.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Número de ações (planos, projetos e outros) referentes a projetos e atividades de cooperação internacional em saúde realizada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Realizar pelo menos dez ações anuais de cooperação na área de saúde e produzir pelo menos dez relatórios técnicos sobre os referidos temas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	10
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	9

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As principais atividades desenvolvidas neste resultado qualificaram tecnicamente a capacidade de coordenação e a implementação das ofertas e demandas de cooperação internacional no âmbito das prioridades nacionais.

O Termo de Cooperação apoiou a atuação para o desenvolvimento de estratégias de monitoramento e avaliação; no fortalecimento da gestão dos projetos de cooperação internacional, em parceria com países parceiros, agências governamentais, organizações não governamentais e/ou organismos internacionais; e na identificação e desenvolvimento de mecanismos de apoio à assistência humanitária.

As principais ações desenvolvidas pela AISA foram:

· Intermediação das doações de medicamentos e outros insumos para outros países. As doações, em caráter de cooperação humanitária, foram realizadas após o envio oficial do pedido pelo país solicitante ao Brasil pelas vias diplomáticas existentes. Ao receber a demanda, a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) consultou o Ministério da Saúde do Brasil sobre a possibilidade de concretização da doação, parcial ou integral, além de alinhar com o país solicitante como se daria o processo de transporte dos itens doados. A cooperação humanitária fortaleceu o compromisso institucional do Brasil com a cooperação internacional. Algumas das doações ocorridas no período:

- Doação de soros contra venenos de escorpiões, serpentes e lagarta Ionomia, soros os quais são produzidos pelo Instituto Butantã para o governo peruano.
- Doação para o governo haitiano de 1.000.000 (um milhão) de kits diagnóstico de biologia molecular para amplificação do Sars-Cov2 (RT-qPCR COVID19), equivalentes à 10.000 kits com 100 reações cada.
- A Bolívia solicitou ao Brasil, em caráter emergencial, a doação de insumos médicos de itens de proteção individual 4 serpentes do gênero *Micrurus*. ou 4.572 frascos de 60 comprimidos; ou 274.320 comprimidos.
- O Equador solicitou a doação de vacinas 56.000 doses de DRP (multidoses); 82.000 doses de Pentavalente (DPT-HIB

HB); e 95.000 doses de b OPV (multidoses). A pedido do governo do Equador para enfrentar o desabastecimento, foram doados, ainda, antirretrovirais para o tratamento contra o HIV/AIDS, e doses de vacinas de imunização infantil necessárias ao quadro básico no país.

- A AISA se esforçou para viabilizar e garantir a entrega das doações com a maior celeridade possível, mesmo com o cancelamento de alguns voos e suspensão de alguns serviços essenciais. Cabe destacar, ainda, que o transporte das doações contou com parcerias dos governos de cada país, da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), entre outras, já que no momento, o Ministério da Saúde (MS) não possuía contrato vigente para transporte a nível internacional.

- A AISA acompanhou e liderou o processo de aquisição de medicamentos de intubação via OPAS e o governo dos Estados Unidos, em virtude das dificuldades existentes no mercado nacional para atender as necessidades dos serviços de saúde e da população brasileira.

- A Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS), com apoio da Assessoria de Assuntos Internacionais em Saúde (AISA/GM/MS), e por meio da Coordenação de Saúde do Homem (COSAH/SAPS), organizou Webinar Saúde do Homem entre o Brasil, Argentina, Paraguai e Chile. O objetivo do evento consistiu em apresentar ações e estratégias voltadas à saúde do homem que estão sendo desenvolvidas nos países.

- Participação da Reunião da OPAS com os Ministros da Saúde, realizada no dia 5 de fevereiro de 2021, em formato virtual. O encontro ofereceu oportunidade para discussão sobre a situação atual das vacinas contra COVID-19 e o mecanismo COVAX, assim como sobre as propostas para o fortalecimento do trabalho da OPAS e da OMS em emergências.

- Realizou processo consultivo informal sobre o fortalecimento da preparação e resposta da OMS frente a emergências sanitárias mundiais, realizado no dia 15 de fevereiro de 2021, em formato virtual. As consultas destinaram-se a informar a decisão dos Estados Membros da OMS na Região das Américas de contribuir para a preparação e redação da resolução sobre o fortalecimento da preparação e resposta da OMS às emergências globais, apresentada à 74ª Assembleia Mundial da Saúde, de 24 de maio a 1º de junho de 2021.

- Participação na 73ª reunião extraordinária do Comitê de Produtos de Base (CCP), Visão e Estratégia para o trabalho da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) em Nutrição, realizada no dia 19 de fevereiro de 2021, em formato virtual. Propôs-se que a visão da FAO para a nutrição seja um mundo onde todas as pessoas comem dietas saudáveis de sistemas alimentares sustentáveis que protegem a saúde e o bem-estar humanos e são resilientes a choques.

- Participação da Primeira Sessão Regular da Junta Executiva do Programa Mundial de Alimentos (PMA), realizada no período de 22 a 24 de fevereiro de 2021.

- Participação na Reunião de alto nível: Da Evolução dos Sistemas de Informação em Saúde (IS4H) à Transformação Digital na Saúde, realizada no dia 23 de fevereiro de 2021, em formato virtual. Evento organizado pela OPAS Washington, cujo objetivo foi debater com os Estados Membros o atual progresso, desafios e prioridades para fortalecer os sistemas de informação e acelerar a adoção de soluções digitais em saúde pública.

Para fins de comprovação da meta estipulada no Termo de Cooperação, foram elaborados Relatórios Técnicos das cooperações internacionais, dentre eles a sobre a Missão Especial Humanitária do Brasil ao Líbano por ocasião da explosão no Porto de Beirute, sobre mecanismos COVAX, e das reuniões bilaterais (virtuais e presenciais) com países como Austrália; Coreia do Sul; Israel; China; Índia; Rússia e Emirados Árabes.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Devido ao quadro da pandemia várias reuniões e negociações foram realizadas no formato virtual com objetivo de dar andamento as agendas previstas. Com a implantação da sala de videoconferência na AISA facilitou e agilizou convocações e realizações das reuniões virtuais, impactando na agilidade e nos encaminhamentos necessários para a correta execução das ações previstas no termo de cooperação e conseqüentemente para execução das políticas brasileiras.

Sobre os processos de doações a principal dificuldade é sobre o transporte de medicamentos e insumos das doações em caráter de cooperação humanitária que em tempos de pandemia ficaram mais complexos devido aos cancelamentos de voos e fechamentos de fronteiras.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os projetos destacados fortaleceram a presença e a atuação do país no contexto e na expansão da agenda bilateral em saúde e avanço para o alcance do resultado foi efetivado mesmo com essas mudanças necessárias.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RESULTADO 3: Atuação nas agendas das regiões de fronteira e nos foros e mecanismos regionais, que têm interface com a saúde em conformidade com as prioridades nacionais e os compromissos assumidos.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Número de ações (planos, projetos e outros) referentes à cooperação internacional em saúde realizadas no âmbito dos foros regionais de que o Brasil participa e nas iniciativas de saúde na fronteira.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Realizar pelo menos três ações anuais de cooperação na área de saúde no âmbito de foros regionais e em iniciativas de saúde na fronteira e produzir pelo menos três relatórios técnicos sobre os referidos temas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Termo de Cooperação apoiou a atuação no Brasil no desenvolvimento de estudos, pesquisas e ações para aperfeiçoamento da atuação brasileira nos fóruns regionais de saúde e a qualificação técnica da atuação brasileira nos projetos e oficinas das comissões e dos Grupos de Trabalhos - GT de integração e saúde nas fronteiras.

Para alcançar o proposto neste resultado, a atuação brasileira no âmbito da integração regional foi fundamental, com ênfase na atuação qualificada nas agendas de saúde na área de fronteiras. No âmbito do MERCOSUL destacam-se a compra conjunta de medicamentos de alto custo e no acordo comercial entre o MERCOSUL e a União Europeia e na inserção de temas relevantes na agenda do bloco como o acesso universal à saúde, medicamentos essenciais, tabagismo, doenças imunopreveníveis, migração, segurança alimentar e nutricional, entre outros.

As atividades que merecem destaque são:

- Organização, participação e acompanhamento das reuniões das comissões do SGT11 - MERCOSUL, bem como as reuniões dos Grupos de Trabalho e apoiar as campanhas de vacinação prioritárias nas áreas fronteiriças, principalmente nas fronteiras com alto índice de imigrantes. A partir de janeiro/2021, a Presidência Argentina no MERCOSUL teve avanços consideráveis referente aos seguintes temas: coordenação nacional, Boas Práticas em Área Farmacêutica, Análises Clínicas, Cosméticos, Produtos Médicos, Saneantes e Domissanitários, Serviços de Atenção à Saúde e Desenvolvimento e Exercício Profissional, Segurança Alimentar e Nutricional, tabaco, doenças Não Transmissíveis, HIV/AIDS e Medicamentos. Entre os resultados obtidos estão a aprovação e assinaturas de acordos, declarações e resoluções pelos Ministros da Saúde. Ainda nas atividades pertinentes, pode-se ressaltar que a COVID-19 é a maior pandemia da história recente da humanidade e seu combate é uma das maiores prioridades dos sistemas de saúde globais. No primeiro semestre de 2021, a presidência pró-tempore do MERCOSUL é da Argentina, e várias reuniões estão sendo realizadas com as comissões através de videoconferência para tratar sobre a coordenação nacional, Boas Práticas em Área Farmacêutica, Análises Clínicas, Cosméticos, Produtos Médicos, Saneantes e Domissanitários, Serviços de Atenção à Saúde e Desenvolvimento e Exercício Profissional, Segurança Alimentar e Nutricional, tabaco, doenças Não Transmissíveis, HIV/AIDS e Medicamentos. Cabe destacar que o MERCOSUL aprovou um fundo de emergência de US\$ 16 milhões destinados totalmente para ao combate contra a COVID-19. No dia 26 de março de 2021, se comemorou os 30 anos do bloco MERCOSUL, mas devido à situação sanitária a comemoração teve que ser virtual e contou com a presença dos presidentes de Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. Entre os resultados obtidos também estão a aprovação e assinaturas de acordos, declarações e resoluções pelos ministros da Saúde. Ainda nas atividades pertinentes a esse resultado, pode-se ressaltar que a COVID-19 é a maior pandemia da

história recente da humanidade e seu combate é uma das maiores prioridades do sistema de saúde.

· Participação na elaboração do Programa Educacional de Vigilância em Saúde nas Fronteiras - VigiFronteiras-Brasil. O Programa é uma iniciativa da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS), Organização Pan-americana da Saúde (OPAS/OMS) e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), sendo esta última a executora do Programa, por meio de seus Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu visando profissionais de saúde dos municípios de fronteiras nacional e internacional. O objetivo do Programa é a qualificação dos profissionais e a realização de pesquisas onde possam construir um melhor panorama da saúde nas áreas de fronteiras. Uma importante ação realizada foi a discussão para definição de estratégias de divulgação e o perfil dos profissionais de saúde brasileiros e estrangeiros que atuam nas fronteiras do Brasil com outros países da América do Sul ao Programa.

Para fins de comprovação da meta estipulada, foram elaborados dois documentos técnicos contendo:

- Levantamento e encaminhamentos dos documentos harmonizados durante as reuniões do Subgrupo de Trabalho Nº 11 “Saúde” do Mercosul sob a Presidência Pro Tempore da Argentina.
- Diagnóstico situacional epidemiológico na fronteira entre Brasil e Uruguai, nos eventos de Dengue, Difteria, Doença de Chagas Aguda, Febre Amarela, Hantavirose, Leishmaniose Visceral, Leishmaniose Tegumentar Americana, Malária, Raiva, Sarampo, Sífilis Congênita, Síndrome da Rubéola Congênita, especificamente no município de Chuí (RS).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Continuar com o andamento dos projetos de cooperação que são acompanhados pela Assessoria Internacional juntamente aos órgãos e instituições de acordo com as prioridades do governo e do Ministério da Saúde, através reuniões foram virtuais com objetivo de dar andamento as agendas previstas.

O acompanhamento do Programa Educacional de Vigilância em Saúde nas Fronteiras - VigiFronteiras-Brasil pode se tornar uma ação estratégica para estudos e pesquisas nas áreas fronteiriças.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Destaque para a atuação do Brasil nos mecanismos de integração e nas discussões relacionadas à saúde nas fronteiras, contribuindo no avanço do RE.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RESULTADO 4: Processo de planejamento, programação, financiamento e gestão das ações estratégicas para atuação internacional em saúde aperfeiçoado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Número de documentos descritivos e analíticos sobre o monitoramento e a avaliação do cumprimento das metas relacionadas no PPA, Objetivos Estratégicos do MS, Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, Planos de Trabalho da OPAS e da OMS e outros instrumentos de gestão.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Elaborar pelo menos dois documentos anuais descritivos e analíticos sobre os temas relacionados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As principais atividades desenvolvidas neste resultado qualificaram as ações de fortalecimento e intercâmbio de experiências entre países em temas prioritários, desenvolvendo estratégias de fortalecimento da cooperação Sul-Sul e na elaboração de estudos e divulgação de documentos no âmbito da cooperação e apoio à gestão.

AISA vem intensificando as relações bilaterais na área de saúde com diversos países, gerando benefícios significativos para ambos no desenvolvimento de projetos voltados para inovação tecnológica, alimentação saudável, proteção do clima, dentre outros.

Atuando com organismos multilaterais e regionais nos diálogos/negociações, sendo a unidade responsável no Ministério da Saúde pra interlocução entre esses organismos/instituições, tratando temas distintos e relevantes para saúde de um modo geral, incluindo ainda captação de recursos humanos e financeiros para enfrentar os desafios em projetos de saúde, apoiando casos de urgência e emergências diretamente ligados à saúde pública, atuando em cooperação com as demais áreas do Ministério da Saúde (MS) em parceria com o Ministério das Relações Exteriores (MRE), principalmente no que tange ao enfrentamento da pandemia de COVID-19.

Dessa forma, pode-se observar que a cooperação técnica em saúde tem o Brasil como um importante ator para a melhoria das capacidades da saúde pública universal e, com isso, as várias atividades/reuniões ocorridas contribuíram efetivamente para o alcance dos resultados esperados

Para fins de comprovação da meta estipulada, foram elaborados dois documentos técnicos:

- Documento técnico contendo relatório de monitoramento das atividades desenvolvidas no âmbito do fortalecimento da gestão estratégica da Assessoria de Assuntos Internacionais em Saúde para o 5º bimestre de 2020.
- Documento técnico contendo análise e recomendações sobre a execução das atividades do plano de trabalho da Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde, em relação aos resultados esperados programados e aos efetivamente alcançados, referente ao 1º bimestre de 2021.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A pandemia trouxe mudanças substanciais e novas prioridades para o Ministério e mudanças na rotina de trabalho, exigindo dos gestores nacionais e internacionais uma maior relação de trocas de experiência e conhecimento para a rápida mitigação da pandemia, o que de certa forma aproximou as relações internacionais para a cooperação internacional e está aperfeiçoando diariamente os mecanismos de cooperação na área da saúde.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Relevante destacar a atuação da AISA durante sua trajetória no momento pandêmico, que permitiu identificar áreas estratégicas e boas práticas a serem aplicadas no contexto atual da política externa brasileira no campo da saúde.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A AISA segue contribuindo para o desenvolvimento das prioridades da agenda internacional de acordo com as normas nacionais propostas pelo governo federal.

É importante afirmar, ainda, que os projetos e ações da Assessoria Internacional podem se desmembrar em diversas atividades específicas, em parceria com as Secretarias e suas respectivas áreas técnicas integrantes do Ministério da Saúde, seguindo as políticas e estratégias de cooperação internacional no campo da saúde e consequentemente alinhadas com as prioridades do governo.

As ações implementadas por meio do TC 103 estão contempladas em resultados esperados e indicadores do Plano Nacional de Saúde e do Plano Estratégico da OPAS 20-25. A agenda internacional em saúde está alinhada à política externa brasileira e seus avanços permitem alcançar as prioridades do governo, o que incentiva o alcance de resultados no país e também possibilita dar resposta aos ODS e aos compromissos regionais e globais assumidos pelo país.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Para a melhoria da execução das ações previstas, recomenda-se o aprimoramento dos mecanismos de monitoramento, visando sempre identificar em tempo oportuno processos de melhorias e para coibir falhas eventuais, contribuindo diretamente para o aperfeiçoamento da gestão pública.

Destacam-se alguns pontos que levarão ao aprimoramento da implementação do TC 103:

- identificação e geração de novos processos de registros que possam dar mais visibilidade e potencializar o intercâmbio de conhecimento entre países e multilateralmente e as ações técnicas realizadas e seus resultados a fim de poder divulgar a importância da Assessoria Internacional para o fortalecimento da agenda internacional;
- Criação de mecanismos de monitoramento frequentes para as trocas de experiência entre a OPAS/OMS e a AISA/MS dos projetos estratégicos, a nível técnico e político.

Conforme previsão na matriz lógica e ações programadas no PTA, a AISA segue em andamento com os projetos previstos e com a execução das ações. Devido à pandemia, a AISA vem contornando a situação e tentando cumprir as agendas previstas, se adaptando à nova realidade e priorizando as mais relevantes, sendo assim, as ações previstas para o alcance dos resultados esperados continuam em processo de execução e acompanhamento.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	1	0	50%
2	10	9	0	90%
3	3	2	0	70%
4	2	2	0	100%
Total:	18	14	0	77%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 4,144,804.16
Recursos desembolsados:	US\$ 1,528,636.95
Pendente de pagamento:	US\$ 219,546.23
Saldo:	US\$ 2,396,620.98